

ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2023-2028

VITÓRIA
2023

ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO

LAÍS ALVES GARCIA
Diretora-Presidente

BERNARDO SOARES CORRÊA
Diretor Técnico

TUFI FAIÇAL NETO
Diretor Administrativo e Financeiro

César Augusto Moraes da Silva
Gerente de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Viviane Maitan do Nascimento
Gerente da Secretaria Escolar

Carlos Magno Xavier Costa
Gerente Administrativo e Financeiro

1 APRESENTAÇÃO

A Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), autarquia do governo estadual, tem por finalidade executar ações de capacitação voltadas para os servidores públicos do Estado, dos municípios capixabas e da sociedade civil organizada.

Possui foco no desenvolvimento das competências e habilidades – intelectuais, políticas, técnicas, comportamentais e atitudes – necessárias a esses agentes, permitindo que eles correspondam aos desafios da gestão pública contemporânea.

As ações desenvolvidas pela Esesp têm como base as Diretrizes de Governo, que localizam e revestem de importância o processo de capacitação dos servidores. Essa nova característica exige uma Escola dinâmica flexível, aberta e disposta a rever, atualizar e aprimorar seu repertório de conhecimentos e práticas pedagógicas, por meio dos programas, eixos de conhecimento e cursos pensados a partir das demandas apresentadas pelos órgãos parceiros, a Esesp vem construindo uma história de qualidade e excelência há 47 anos no serviço público capixaba.

Uma tendência na gestão das Escolas de Governo é a sua atuação como Escolas Institucionais, com o fim de oferecer formação mais alinhada com as demandas da profissão, por meio da instauração de curso de Pós-Graduação lato sensu. Para tanto, é necessária a adequação desta Escola à legislação estadual que rege o tema, mais precisamente à Resolução do Conselho Estadual de Educação – CEE n. 3.777/2014 e demais alterações, é que se apresenta o presente PDI.

Este instrumento de gestão escolar, construído com base na discussão coletiva dos interessados, quais sejam, gestores, docentes, corpo administrativo e público-alvo, tem como objetivo orientar a escola no cumprimento de sua missão. Partindo da caracterização e da definição da identidade de cada escola, o PDI estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas do processo educativo, a serem desenvolvidos, observados os ditames legais e a vontade coletiva expressa no curso de sua construção. É documento responsável por nortear as ações estratégicas desta escola e estabelece metas a serem alcançadas.

Em atendimento à legislação estadual vigente, em especial a Resolução CEE n. 3.777/2014 e alterações posteriores, o presente plano de desenvolvimento institucional é acompanhado dos seguintes documentos: Regimento Acadêmico; Plano de Autoavaliação Institucional; e Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 LEGISLAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp) foi criada pela Lei nº 3.043 de 31 de dezembro de 1975, transformada em autarquia pela Lei 4.912, de 28 de junho de 1994, e reestruturada pela Lei complementar 333/05, de 28 de outubro de 2005, com personalidade jurídica de direito público interno, autonomia administrativa e financeira. Ela é vinculada à Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Sege).

São competências da Esesp:

- I - Desenvolver ações de formação e capacitação para servidores públicos estaduais, municipais e sociedade civil organizada;
- II - Pensar, elaborar e desenvolver soluções didáticas com base nas necessidades e demandas das Secretarias e demais órgãos do Governo do Estado, municipais e sociedade civil organizada;
- III - Atuar como espaço de promoção e incentivo ao conhecimento, garantindo que os servidores desenvolvam e aprimorem competências necessárias para atuação eficaz no serviço público e nos projetos e ações desenvolvidas pelo Estado.

Sua estrutura organizacional e de funcionamento é assim composta:

- Conselho de Administração:

I – Diretor(a) Presidente;

II – Diretoria Técnica;

III – Diretoria Administrativa e Financeira;

- Gerências:

I – Gerência Administrativa e Financeira;

II – Gerência de Desenvolvimento de Talentos Humanos (GEDTH);

III – Gerência da Secretaria Escolar (GESE).

- Subgerências:

I – Subgerência de Finanças;

II – Subgerência de Orçamento.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Cargo	Escolaridade	Nome	Quant.
Diretora-Presidente	Pós-Graduada em Educação de Jovens e Adultos; Cursando o Mestrado Profissional Em Ciências Contábeis – Linha Gestão Escolar.	Laís Alves Garcia	1
Diretor-Técnico	Pós-Graduado em Direito Constitucional e Administrativo; Cursando Pós-Graduação em Mediação e Negociação de Conflitos Pela FDV.	Bernardo Soares Corrêa	1
Diretor Administrativo e Financeiro	Direito	Tufi Façal Neto	1

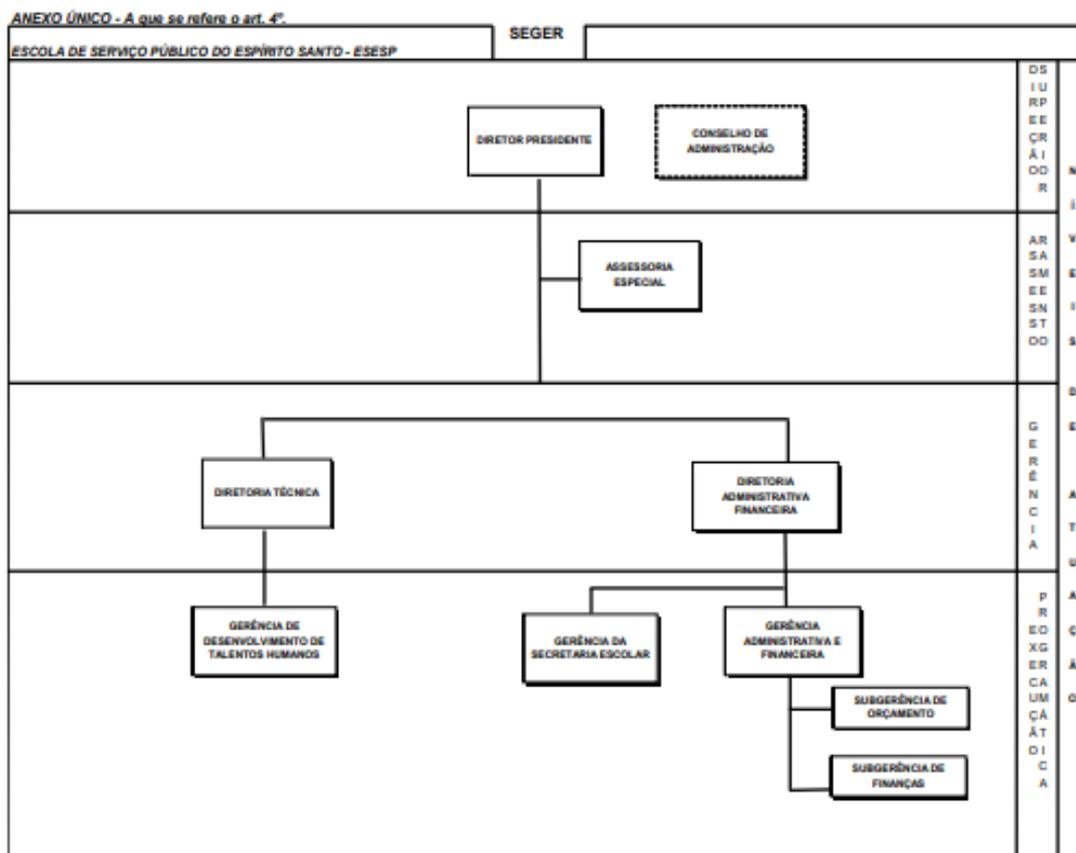
2.1.1 Gerência de Desenvolvimento de Talentos Humanos, Gerência da Secretaria Escolar e Gerência Administrativa e Financeira.

Para o bom funcionamento da Eesp, tanto em termos de processos finalísticos quanto de processos de apoio, as equipes técnicas e administrativas são compostas de servidores públicos, funcionários terceirizados e contratados. Os servidores da Gerência de Desenvolvimento de Talentos Humanos (GEDTH) detêm as competências necessárias ao monitoramento e avaliação da oferta formativa, realizando a interlocução com os docentes nos processos de desenho e implementação dos programas educacionais. A equipe da Gerência da Secretaria Escolar (GESE) atua nos processos que dão suporte às atividades que contribuem diretamente para os resultados institucionais. A Gerência Administrativa e Financeira (GEAF) é responsável pela administração de todas as questões financeiras do órgão. Pertence à GEAF a Subgerência de Finanças e a Subgerência de Orçamento.

Além do exposto acima, a Eesp ainda conta com uma Assessoria Especial conforme se demonstra a seguir:

Nome	Cargo/Função	Escolaridade	Vinculado a:
César Augusto Moraes da Silva	Gerente de Desenvolvimento de Talentos Humanos	Tecnólogo em Segurança do Trabalho	Diretoria Técnica
Viviane Maitan do Nascimento	Gerente da Secretaria Escolar	Pós-Graduada em Gestão de RH Pós-Graduada em Docência Superior MBA em Gestão Empresarial	Diretoria Administrativa e Financeira
Carlos Magno Xavier Costa	Gerente Administrativo e Financeiro	Pós-Graduado	Diretoria Administrativa e Financeira
Vitória Célia Oliveira Pereira Santana	Subgerência de Finanças	Pós-Graduada	Diretoria Administrativa e Financeira
Maria Hortência Morati Recepti	Subgerência de Orçamento	Graduada	Diretoria Administrativa e Financeira
Armstrong Brito Ramos Sales	Assessor Especial	Graduado em Direito	Todas as diretorias

DECRETO N° 1753-R, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2006
 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESESP



2.1.2 Infraestrutura física

A Esesp está sediada no seguinte endereço: rua Francisco Fundão, 155, bairro Morada de Camburi. A Escola conta com 4 (quatro) salas de aula, 2 (duas) equipadas como mesas redondas e 2 (duas) com cadeiras universitárias, climatizadas e equipadas com *datashow*, *flipchart*, microcomputador e quadro branco. Todas as salas tem capacidade para 40 (quarenta) pessoas.

A Esesp ainda conta com 1 (um) laboratório de Inovação, com capacidade para 20 (vinte) pessoas, 2 (dois) laboratórios de Informática com capacidade para 22 pessoas e 1 (um) auditório para a realização de suas atividades acadêmicas e administrativas com capacidade para 150 pessoas, climatizado e equipado com *datashow*, telão *flipchart*, microcomputador e equipamento de som, área de vivência e 1 (um) estúdio de gravação.

Ressaltamos que todos os locais acima descritos são acessíveis e dispõem de banheiros adaptados para pessoas com deficiência.

A Biblioteca da Eresp funcionará apenas de forma virtual, podendo ser acessada em todos os dias e horários. A consulta e o empréstimo ao acervo on-line é disponibilizada aos cursistas, docentes e servidores da Instituição. A Biblioteca contará em sua estrutura com um Bibliotecário responsável.

O acervo será especializado e composto majoritariamente por livros na área da Administração Pública, a ser atualizado periodicamente, com aquisições de novos títulos por sugestões dos docentes e usuários. Além dos títulos que irão compor a Bibliografia básica, fazem também parte do acervo os títulos complementares e periódicos da área.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.2.1 MISSÃO

Promover ações de capacitação e formação continuada nas áreas de gestão, em busca de soluções educacionais para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais necessárias às instituições estaduais, municipais e sociedade civil organizada, em benefício dos cidadãos do Espírito Santo.

2.2.2 VISÃO

Sermos reconhecidos como referência no desenvolvimento de competências profissionais para a construção de um Estado ético, transparente, inovador, digital, responsável, sustentável e com foco em resultados para a sociedade.

2.2.3 VALORES

- Comprometimento;
- Efetividade;
- Conduta ética;
- Foco nas pessoas;
- Inovação com impacto;
- Flexibilidade com integridade;
- Ênfase nos resultados;
- Transparência;
- Sustentabilidade.

2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 – 2028

Ciente da importância de atualizar seus desafios e projetos e ações, a Eresp promoveu no ano de 2022 o Planejamento Estratégico da Escola definindo prioridades e metas para o horizonte temporal de 2023 a 2026.

2.3.1 Abaixo, alguns dos desafios e ações previstas no PE 2023-2026:

- a) Reestruturação organizacional da Eresp: avaliar a trilha de aprendizagem atual, entre outros.
- b) Inovação, aprendizagem e governança: Criação da Revista Científica da Eresp.
- c) Sustentabilidade: compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 (ODS).
- d) Integração entre Escolas de Governo: parcerias com outras Escolas de Governo.
- e) Reestruturação física e tecnológica: melhoria dos processos e fluxos de trabalho, mapear fluxos e processos de trabalho.
- f) Intensificar parcerias com os municípios: Criar cursos que atendam às necessidades regionais.

Além disso, a Eresp está comprometida com a Declaração de Propósito estabelecida no Planejamento Estratégico 2019-2022 da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (Sege): “PROMOVER A GESTÃO POR MEIO DA INOVAÇÃO E DA VALORIZAÇÃO DE PESSOAS”.

2.4 INSERÇÃO REGIONAL E ABRANGÊNCIA

A Eresp, conforme já mencionado, é uma Escola de Governo e atua em todo o Estado do Espírito Santo. Tem como público-alvo os servidores públicos do Estado, que de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), contabilizava um número de 50.549 servidores em 2019, os municípios capixabas e a sociedade civil organizada.

2.5 ÁREA DE ATUAÇÃO

Cabe a Eresp direcionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão para a configuração de um novo paradigma institucional e de uma teoria correspondente, que estimule, na formação e capacitação de seus agentes políticos e administrativos:

- Uma postura reflexiva;
- Inovadora;
- Proativa e
- Resolutiva.

Nesse sentido, é preciso capacitar servidores e membros para que se portem à altura do cumprimento da missão institucional e os anseios da sociedade.

Isso implica:

- a) qualificação em termos técnicos, ético e políticos (formação profissionalizante e humanista);
- b) desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e projetual.

Essas são as condições colocadas para:

- a) a melhora do desempenho dos servidores, bem como dos serviços;
- b) ganhos de efetividade e projeção na atividade fim.

3 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA ESESP

3.1 OBJETIVOS GERAIS

São objetivos das atividades de ensino desenvolvidas pela Esesp:

- a) Desenvolver ações de formação e capacitação para servidores públicos estaduais, municipais e sociedade civil organizada;
- b) Pensar, elaborar e desenvolver soluções didáticas com base nas necessidades e demandas das Secretarias e demais órgãos do Governo do Estado, municipais e sociedade civil organizada;
- c) Atuar como espaço de promoção e incentivo ao conhecimento, garantindo que os servidores desenvolvam e aprimorem competências necessárias para atuação eficaz no serviço público e nos projetos e ações desenvolvidas pelo Estado.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Além das atribuições no que concerne à formação inicial e continuada dos servidores estaduais e municipais, está também estabelecido como objetivo específico e metas da Escola:

Objetivo: Ofertar Educação Superior no âmbito de Gestão Pública e Inovação, por intermédio de cursos de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização).

Meta 1: Obter o Credenciamento da Esesp junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo (CEE/ES), com vistas à autorização da oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização).

Meta 2: Obter a autorização do CEE/ES para a realização do primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu.

Meta 3: Iniciar em 2024 as aulas do primeiro curso de Pós-Graduação da Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp).

4 DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO MBA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E INOVAÇÃO

4.1 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

As ações desenvolvidas pela Eresp se revestem de importância com o processo de capacitação dos servidores estaduais e municipais. Isso exige uma escola dinâmica flexível, aberta e disposta a rever, atualizar e aprimorar seu repertório de conhecimentos e práticas pedagógicas.

As diretrizes pedagógicas da Escola contemplam o desenvolvimento dos servidores públicos estaduais e são norteadas pelas Trilhas de Aprendizagem, voltadas ao modelo de gestão utilizado pelo Governo do Estado do Espírito Santo.

Os eixos e as trilhas desenvolvidos pela Eresp são transversais aos programas de aprendizagem, revisitados e atualizados a partir das avaliações dos órgãos demandantes, cursistas e docentes. Além disso, a Eresp procura assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, conforme previsto no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 4 (ODS-4).

Enquanto Escola de Governo a Eresp promove a difusão do conhecimento por meio de palestras, simpósios, debates, além de cursos na modalidade presencial, semipresencial e Ensino a Distância (EaD), com o uso da plataforma Moodle.

Em relação ao curso de Pós-Graduação Lato Senso MBA Especialização em Gestão Pública e Inovação

que será ofertado, a construção didático-pedagógica organiza-se de forma a se relacionar com os eixos de conhecimento ministrados nos conteúdos didáticos das capacitações, a saber:

1. Eixo Gestão Pública;
2. Eixo Planejamento e Projetos;
3. Eixo Gestão Estratégica de Processos;
4. Eixo Orçamento e Finanças;
5. Eixo Inovação;
6. Eixo Liderança;
7. Eixo Sustentabilidade;
8. Eixo Gestão com Pessoas;
9. Eixo Comunicação;
10. Eixo Conhecimento em Rede;
11. Eixo Compras e Contratos;
12. Eixo Monitoramento e Avaliação de Políticas de Públicas;
13. Eixo Base Legal;
14. Eixo Controle Interno;

- 15. Eixo Gestão Educacional;
- 16. Eixo Ética e Cidadania; 17. Eixo Gestão Fiscal;
- 18. Eixo Qualidade de Vida no Trabalho.

4.2 DAS CONCEPÇÕES DE ENSINO

Para efetivação da concepção de ensino e currículo, a Eesp desenvolve estratégias e metas a serem implementadas por meio de programas, projetos de ação e planos de ação.

Inicialmente, a proposta de ensino que a Eesp propõe para o curso de Pós-Graduação Lato Sensu MBA Especialização em Gestão Pública e Inovação se assenta em princípios e ações que se concretizarão no Projeto Pedagógico do Curso, por intermédio de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais e das legislações em vigor. E ainda:

- a) atender às diretrizes do Governo do Estado;
- b) proporcionar continuidade ao processo de formação qualificada e continuada de servidores;
- c) potencializar as capacidades técnicas em face de uma realidade social cada vez mais complexa, que requer formação e atualização permanente;
- d) instituir um espaço consolidado de reflexão e de pesquisa sobre Gestão Pública no Espírito Santo e sobre o papel dos servidores estaduais e municipais, no planejamento e execução de ações nesta área;
- e) oportunizar o acesso a conhecimentos atualizados na área da Gestão Pública, com vistas à otimização e ao aperfeiçoamento das atividades técnicas e institucionais;
- f) fomentar a produção de conhecimentos científicos no âmbito da Gestão Pública, por meio da elaboração de monografia. Eixo dedicado à capacitação de profissionais com habilidades para coleta e análise de dados necessárias tanto para o seu desempenho no cotidiano do trabalho, como também para a realização de pesquisa científica.

No que diz respeito à articulação do funcionamento das ações de ensino da Pós-Graduação, dentro das estratégias Metodologias Ativas a serem utilizadas no Curso, serão desenvolvidas e agregadas as seguintes atividades: aulas teóricas, eventos acadêmicos (seminários, palestras, etc) e atividades teórico-práticas. Essas atividades serão programadas e planejadas com vistas à complementação e ao enriquecimento do ensino proposto na Pós-Graduação.

A adoção desse conjunto de atividades dentro das Trilhas de Aprendizagem de forma articulada, intencional e sistemática permitirá a Eesp diferentes possibilidades de acessar o conhecimento para que este seja significativo, desenvolvendo nestes alunos o comprometimento com as tarefas acadêmicas e a responsabilidade de se tornarem cada vez mais competentes em relação às constantes exigências da atuação profissional em suas funções específicas.

O curso de Pós-Graduação buscará ainda garantir a continuidade dos estudos acadêmicos e a produção científica dos servidores, por meio da sedimentação de conhecimentos, da elaboração de diagnósticos e das atividades científico-acadêmicas, objetivando à formação de um profissional de atuação estratégica, comprometida e que seja um pesquisador a propor soluções institucionais na área de atuação de sua profissão.

4.3 DAS DIRETRIZES CURRICULARES

A Eesp pretende que os servidores, num processo contínuo, tenham oportunidades de potencialização das suas capacidades de aprender, pensar, fazer, ser e conviver.

Neste contexto, a Eesp apresenta os seus 18 eixos temáticos que constituem as bases da sua organização didática.

4.4 METODOLOGIA DE ENSINO

Os princípios metodológicos da Eesp estão embasados na Metodologia Ativa de ensino. Dessa forma, os docentes são estimulados a adotarem métodos de ensino que possibilitem ao aluno ser protagonista na construção do conhecimento e que as aulas expositivas, essencialmente, sejam ilustradas e robustecidas com técnicas variadas.

Assim, de maneira articulada, o fazer pedagógico é apoiado por interações curriculares que estimulem a autonomia intelectual dos alunos, com suporte na interdisciplinaridade, na transversalidade e na contextualização.

É preocupação pedagógica constante da Eesp que os alunos sejam problematizados e confrontados com situações didáticas que lhes possibilitem mobilizar saberes, construir e desconstruir conhecimentos e desenvolver, com isso, a capacidade de análise, crítica e criatividade e também da reflexão sobre a ação, a partir da vivência e da aproximação com a realidade.

O ensino promovido pela Eesp é focado nas necessidades de desenvolvimento de competências específicas que possam contribuir direta e significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos servidores à população em geral. Ou seja, o ensino é pragmático, contribuindo para a melhoria e o aperfeiçoamento constante do desempenho funcional dos servidores estaduais e municipais. Soma-se a essa proposta de formação centrada na atividade prática, a Eesp também tem preocupação constante com a formação humanística dos seus alunos.

Assim, a orientação da Escola é que os docentes busquem conduzir os discentes a utilizarem suas próprias experiências e conhecimentos para, mediante atividades teóricas e práticas, aprofundá-los e concretizá-los em novas práticas. Essas novas práticas, por sua vez, serão novo ponto de partida para a sistematização de conhecimentos em níveis cada vez mais complexos e ampliados. Para que isso de fato aconteça, o aprofundamento teórico ocorrerá a partir da análise de situações reais, em estudos de caso, simulações, análise e solução de problemas.

As atividades de ensino da Eesp compreenderão as ações do docente vinculadas ao curso de Pós-Graduação, compreendendo aulas, atividades de manutenção de ensino e atividades de apoio ao ensino. As atividades de manutenção de ensino são aquelas ações didático-pedagógicas do docente relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas no curso de Pós-Graduação, enquanto as atividades de apoio ao ensino são as ações do docente vinculadas às matrizes curriculares e programas do curso, compreendendo notadamente a orientação de Monografia e de atividades complementares.

4.5 DAS DIRETRIZES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre os três eixos (ensino, pesquisa e extensão) acontecerá, quando as atividades de extensão forem entendidas e praticadas como princípio educativo, mediante as seguintes diretrizes:

- a) estabelecer a extensão como prática pedagógica, integrada à pesquisa e ao ensino;
- b) priorizar um modelo que integre diversas áreas do conhecimento e diversos níveis de ensino;
- c) promover atividades e eventos para a troca de conhecimentos institucionais, científicos, técnicos, experienciais e outros, trazendo contribuições fundamentais para o aprimoramento da comunidade interna e externa;

A partir da implantação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu, a Eesp pretende desenvolver as seguintes linhas de pesquisa:

- a) estabelecer a pesquisa como prática pedagógica atendendo às novas demandas da sociedade contemporânea, que exige uma formação articulada com a máxima organicidade, competência científica e técnica, inserção política e postura ética;
- b) priorizar um modelo que integre diversas áreas do conhecimento e diversos níveis de ensino;
- c) possibilitar o desenvolvimento do espírito crítico e a criatividade, estimular a curiosidade investigativa, incentivar a participação em eventos que permitam maior troca de informações entre aluno, professor e sociedade;
- d) estabelecer parcerias institucionais, visando o fomento à pesquisa, com efetiva contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do serviço público.

4.6 DA AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem desenvolvida pela Eresp se dá em caráter permanente e processual, intrinsecamente às relações de ensino e aprendizagem. Assim, está diretamente vinculada ao acompanhamento da capacidade do sujeito aprendiz de aprender interferindo no processo, descobrindo novas dimensões, recriando realidades a partir de novos aportes teóricos, das interações com o docente e com os outros alunos, etc.

Desta forma, a Eresp concebe a avaliação como sendo uma prática multidisciplinar que, integrando todo o processo pedagógico, tem como objetivo fundamental validar as soluções educacionais bem como os seus resultados. Sob este ponto de vista, a avaliação é compreendida também como o ato de planejar, estabelecer objetivos e verificar o seu alcance, envolvendo a tomada de decisões para a melhoria do processo pedagógico como um todo.

É essencial que a avaliação da aprendizagem possibilite que se promovam ao longo do percurso didático-pedagógico os ajustes necessários para que sejam atingidos os objetivos das soluções educacionais propostas aos servidores estaduais e municipais.

Nesse contexto, a avaliação contribui decisivamente para que se subsidiem as decisões relativas ao conjunto de atividades formativas que a escola desenvolve. Para tanto, as atividades docentes e institucionais são acompanhadas e avaliadas continuamente, tendo em vista:

- a) as mudanças que se fazem necessárias no Planejamento do curso ao longo do percurso formativo, buscando o atingimento dos seus objetivos, em termos de efetividade didática e social;
- b) a identificação de necessidades individuais no processo de ensino e aprendizagem e
- c) a identificação de pontos de melhoria relativos às diversas dimensões que integram a concepção de competência.

Nesse contexto, os processos avaliativos desenvolvidos pela Eresp buscam contemplar as dimensões diagnóstica e formativa, assim compreendidas:

- a) Avaliação diagnóstica - A avaliação diagnóstica tem por objetivo identificar as necessidades de formação e os conhecimentos prévios dos discentes no início do curso, suas expectativas e suas necessidades, em termos de conhecimentos, práticas e comportamentos, tendo em vista a realização de funções com qualidade, efetividade, ética e compromisso. As necessidades e os conhecimentos prévios, que também se constituem em insumos para o planejamento das atividades, serão identificados, *a priori*, no início de cada curso. As informações, assim coletadas, deverão subsidiar a realização de ajustes nos Planos de Curso antes do início das atividades, para adequá-los às necessidades identificadas.

b) Avaliação formativa - A avaliação formativa compõe-se de vários procedimentos e de diversos instrumentos para identificar o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

É de natureza contínua, sendo realizada por meio da observação e da análise das tarefas realizadas durante o curso nas diversas dimensões de competência, para, se necessário, contribuir para a reorientação da atuação do docente. Tal proposta avaliativa busca verificar a adequação e consistência técnica das atividades formativas, tanto as teóricas quanto as práticas.

A avaliação formativa é capaz de fornecer as informações que possam subsidiar o processo decisório durante todo o decorrer do curso, a fim de resolver os problemas que vão sendo identificados, com vistas à qualidade e efetividade de tal curso e das metodologias de ensino utilizadas.

Esta proposta de avaliação da aprendizagem ocorre de forma interativa e conjugada com técnicas como debates em sala, relatórios, resumos de leitura de casos ou de procedimentos, rotinas, trabalhos em grupo, estudo de casos ou solução de problemas (simulados ou reais), execução de atividades simuladas, entre outras propostas pelos docentes.

A avaliação da aprendizagem de natureza formativa deve ser útil ao docente e também aos discentes. Assim, é essencial que o aluno receba constantemente o feedback acerca do seu desenvolvimento ao longo do curso, sendo devidamente comunicado em relação ao seu desempenho nas atividades desenvolvidas. Nessa perspectiva, os processos avaliativos deverão permitir aos discentes fazer a gestão das suas dificuldades, consolidando os seus êxitos na aprendizagem; ter clareza e consciência de seus avanços bem como tomar decisões comprometidas com o desenvolvimento de sua própria aprendizagem.

Além da avaliação da aprendizagem dos discentes, a Eesp também promove:

- a) a avaliação do curso, por intermédio de formulário denominado “Avaliação Final de Curso”. Esta avaliação tem por finalidade a verificação da qualidade do ensino, o constante aperfeiçoamento das estratégias adotadas e a qualificação do corpo docente da escola.
- b) a autoavaliação do aluno, realizada ao final de cada curso. A autoavaliação permite que o aluno reflita sobre o seu desempenho no curso e sobre os aspectos que possam ser melhorados de forma a apresentar um desenvolvimento ainda mais satisfatório nos próximos cursos. Permite também ao discente uma reflexão sobre os seus progressos e as suas limitações no âmbito da aprendizagem.
- c) a autoavaliação institucional, para verificação contínua das condições estruturais e de funcionamento da instituição, visando o aperfeiçoamento da qualidade de ensino oferecido e a melhoria de produtividade.

A avaliação relativa ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu MBA Especialização em Gestão Pública e Inovação, encontra-se descrita no Projeto Pedagógico do Curso.

4.7 DO PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.7.1 Perfil do corpo docente dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Para garantir a excelência de seus programas de capacitação e os conhecimentos de ponta no campo da gestão pública, a Esesp tem mobilizado profissionais com perfil bastante diversificado e altamente qualificado, compondo um banco de docentes constituído por professores, credenciados mediante o Edital de Credenciamento nº 004/2020 vigente.

Com relação à titulação acadêmica, dos 931 docentes credenciados, 61 possuem doutorado, 123 Mestrado e 463 especialistas. No que se refere à experiência profissional, grande parte dos docentes credenciados possui experiência profissional na administração pública, e experiência de magistério superior.

Os dados demonstram que o conjunto de docentes, que tem ministrado atividades de ensino e aprendizagem nos cursos de capacitação oferecidos pela Esesp, além de possuírem vínculo com a administração pública, o que lhes confere experiência prática nas áreas de gestão pública, políticas públicas e outros temas de interesse, possuem também grau acadêmico elevado, garantindo a qualidade da ação docente na Escola.

5 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

Metas da Trilha de Inclusão

Para o período 2023-2028 a Esesp pretende criar a Trilha de Inclusão, com seus Eixos e cursos (hoje incluída na Trilha Ética e Cidadania, na Estação Diversidade e Inclusão), com novas capacitações

Cursos já ofertados que integram a Estação Diversidade e Inclusão:

- Libras I e II
- Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher: Da Prevenção à Repressão
- Projeto de formação equipes centro de referência da juventude: Direitos Humanos com ênfase nos aspectos de Segurança e Gestão do Risco à Vida das juventudes
- Cidadania e Movimentos Sociais;
- Direitos Humanos;
- Formação de Conselheiros Tutelares.

Outras ações:

- Cadastro Esesp com campos para registro da deficiência e recursos de acessibilidade;
- Adaptação de auditório e balcões de atendimento ao público;

- Libras em toda a comunicação da Eresp; – Adequação do portal eletrônico aos requisitos de acessibilidade.
- Servidores sensibilizados e informados sobre os principais pontos de aplicação da Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei nº 13.146/2015).
- Atualização, quando pertinente, de conteúdos de cursos à LBI;
- Curso de introdução à Língua Brasileira de Sinais para servidores da Eresp.

5 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS DE 2023-2028

- Fonte de financiamento nº 1500.
- Recursos próprios da Autarquia.

6 METAS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA PDI 2023-2028

1. Manter a oferta, em nível de excelência, da Eresp;
2. Aprimorar a matriz curricular dos cursos de capacitação, com revisão das Trilhas de Aprendizagem;
3. Implementar novas capacitações referentes às Trilhas de Aprendizagem;
4. Promover a permanência e a conclusão com êxito na Eresp reduzindo as taxas gerais de evasão e cancelamentos;
5. Aprimorar e atualizar os marcos regulatórios da Eresp, promovendo a revisão e adequação das Normas Acadêmicas e das Instruções de Serviço;
6. Implantar ferramentas tecnológicas para criação de um sistema de avaliação on-line para os cursos de capacitação;
7. Incrementar a oferta mensal de eventos de capacitação nas modalidades presencial, remota, EAD e híbrida;
8. Incrementar a oferta de cursos de capacitação nas áreas de interesse da Gestão Municipal, dentro do conteúdo didático das Trilhas de Aprendizagem.

As metas relacionadas à Educação Superior no âmbito de Gestão Pública e Inovação, por intermédio de cursos de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização), estão abaixo relacionadas:

Meta 1: Obter o Credenciamento da Eresp junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo (CEE/ES), com vistas à autorização da oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização).

Meta 2: Obter a autorização do CEE/ES para a realização do primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu.

Meta 3: Iniciar em 2024 as aulas do primeiro curso de Pós-Graduação da Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Eresp).



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 05/12/2023 16:56:01 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por BERNARDO SOARES CORREA (DIRETOR TECNICO - DITEC - ESESP - GOVES)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-5SZZC6>